

1 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**
2 **Ata da 205ª Reunião Ordinária**

3 **Data e horário:** 29/08/2014 – 09:00 horas

4 **Local:** Anfiteatro da Reitoria

5 **Presidência:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

6 **Secretaria:** Aparecida Regina F. Canhete

7 **Membros presentes:** Conforme lista de assinaturas anexa.

8 **1. APRECIÇÃO DE ATAS**

9 Após apreciação, foram aprovadas, por unanimidade dos membros
10 presentes, as seguintes atas: 202ª e 203ª reuniões ordinárias, realizadas em
11 14/03 e 17/04/2014.

12 **2. EXPEDIENTE**

13 **2.1. Comunicações da Presidência**

14 Inicialmente o Sr. Presidente registrou a satisfação de estar à frente desta
15 conceituada Instituição e deste Conselho. Na sequência passou aos informes
16 abaixo especificados.

17 *Posse.* Deu posse e as boas vindas ao Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar,
18 Diretor Pró-Tempore do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia, junto ao
19 Conselho Universitário.

20 *Andifes.* Informou que durante a reunião do Conselho Pleno da Andifes, realizada
21 em 01/08 p.p., na Universidade Federal do Ceará, foi eleita a nova diretoria para
22 o período 2014/2015, sendo o Reitor da UFSCar eleito Presidente da entidade. A
23 nova diretoria será integrada pelos reitores Zaki Abel Sobrinho, da Universidade
24 Federal do Paraná, como 1º Vice-Presidente; Márcia Perales Mendes Silva, da
25 Universidade Federal do Amazonas, como 2ª Vice-Presidente; e Natalino Salgado
26 Filho, da Universidade Federal do Maranhão, e Orlando Afonso Valle do Amaral,
27 da Universidade Federal de Goiás, como suplentes dos 1º e 2º Vice-Presidentes,
28 respectivamente. Informou que, no programa de gestão da nova diretoria da
29 Andifes, uma das prioridades é o equacionamento de problemas relacionados ao
30 CT-Infra, o programa de apoio a projetos institucionais de implantação de
31 infraestrutura de pesquisa mantido pela Financiadora de Estudos e Projetos
32 (FINEP). Registrou que a nova diretoria em reunião com a FINEP, acordou que
33 serão iniciados imediatamente procedimentos voltados à finalização de obras
34 aprovadas em editais anteriores do CT-Infra, mas que não receberam recursos
35 suficientes para sua conclusão; apesar de não ser para todos os *campi* da
36 Universidade, é de fundamental importância devido ao conjunto de obras
37 pendentes. Está ainda previsto o lançamento, até o final do ano, de novo edital
38 do CT-Infra nos moldes tradicionais.

39 *SBPC.* Durante a 66ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da
40 Ciência (SBPC), realizada em Rio Branco, no Acre, no período de 22 a 27/07
41 p.p., a UFSCar foi anunciada oficialmente como a anfitriã da 67ª edição do
42 evento, a ser realizada em julho de 2015, no marco das comemorações dos 45
43 anos da Universidade. Considerado o maior evento científico da América Latina, e
44 a expectativa de participantes para a 67ª reunião em São Carlos será em torno
45 de 30 mil pessoas, entre docentes e pesquisadores, estudantes e demais
46 interessados de todo o País. O Prof. Dr. Adilson J. A. de Oliveira, Vice-Reitor,
47 que participou da 66ª edição da SBPC, juntamente com um conjunto de

48 servidores desta Instituição, informou que o evento foi muito bom, dado o
49 envolvimento com a Universidade Federal do Acre. Lembrou que a SBPC é
50 marcada como um espaço para apresentação das políticas científicas, dos
51 movimentos políticos e científicos do Brasil e da divulgação científica; informou
52 que já foram realizadas algumas conversas preliminares com a SBPC, para
53 definir o tema; lembrou que o evento será realizado no *Campus* São Carlos, mas
54 a Reitoria conta com a participação dos docentes, estudantes e T.A.'s de todos os
55 outros *campi* para realizar um evento marcante, de forma a ser lembrado no
56 futuro. Para isso, foi constituído um grupo de trabalho para tratativas relativas à
57 organização do evento. Portanto, 2015 será um ano com muitas atividades, e a
58 expectativa de que este Conselho possa apoiar nas iniciativas para a realização
59 do evento.

60 *Cerrado*. Informou que, após quase oito anos de discussões, foi finalmente
61 assinado acordo com a CETESB para a possibilidade da travessia do Cerrado,
62 conforme aprovado por este colegiado.

63 *Hospital Escola Municipal*. Conforme solicitado pelo Prof. Dr. Gilberto Della Nina,
64 ADUFSCar, com relação às tratativas para transferência do Hospital Escola, o
65 Sr. Presidente informou que após aprovação de Lei Municipal pela Câmara de
66 Vereadores, no início do ano, foi criada uma comissão composta por
67 representantes da UFSCar, da Câmara Municipal, da Prefeitura Municipal e do
68 Conselho Municipal de Saúde, para acompanhar o período de transição, cuja
69 transferência definitiva à UFSCar deverá ocorrer em abril/2015; informou existir
70 uma série de questões pendentes, em particular, a rescisão de contrato com os
71 atuais funcionários do Hospital, que necessitará de um montante significativo de
72 recursos por parte da Prefeitura Municipal, a qual já passa por problemas
73 financeiros. Esta Universidade solicitou ao MEC a possibilidade de ampliação
74 nos repasses tendo em vista a precariedade de insumos para atendimento no
75 Hospital.

76 **2.2. Comunicações dos Membros**

77 *Prof. Dr. José Eduardo dos Santos, Diretor do CCBS*. 1. *Carga Patrimonial*. Expôs
78 as dificuldades encontradas pelos servidores com relação ao levantamento de
79 itens patrimoniais que se encontram sob sua responsabilidade quando os
80 mesmos estão prestes a se aposentarem; portanto, registrou a necessidade de
81 rever a sistemática, de forma a tornar a situação mais confortável no momento
82 do servidor requerer sua aposentadoria. Com relação ao assunto, o Prof. Néocles
83 A. Pereira, Pró-Reitor de Administração, informou que recentemente foi solicitado
84 à ProGPe que, à medida em que os processos de aposentadoria sejam iniciados,
85 seja encaminhada uma relação à ProAd, para acompanhamento de levantamento
86 de cargas patrimoniais, de forma a não prejudicar os interessados nesse
87 momento de aposentadoria. Por outro lado, informou que estão sendo tomadas
88 as providências cabíveis para contratação de uma empresa com objetivo de fazer
89 um levantamento do inventário das cargas patrimoniais na Universidade;
90 paralelamente, para a gestão patrimonial, os bens móveis da Universidade serão
91 inseridos em um novo sistema denominado 'Sagui'. 2. *Eleições - nova Diretoria do*
92 *CCBS*. Informou que o processo eleitoral para a nova Diretoria do CCBS estava se
93 encerrando, assim, esta seria sua última reunião na qualidade de Diretor do
94 Centro, após duas gestões consecutivas; registrou agradecimentos pela
95 oportunidade de ter participado dos trabalhos em relação ao ConsUni, pela
96 experiência administrativa muito enriquecedora, durante um período de muita
97 turbulência, mas também de muitas conquistas, que culminou em um
98 crescimento significativo da UFSCar. Registrou os agradecimentos a todas as
99 unidades acadêmicas e administrativas que atenderam, na medida do possível,

100 de forma solícita as demandas advindas do CCBS. O Sr. Presidente registrou
101 que, durante os oito anos à frente do CCBS, o Prof. Dr. José Eduardo foi um
102 parceiro muito importante no enfrentamento, em particular, com os problemas
103 da implantação do curso de Medicina, dos problemas com a absorção do Hospital
104 Escola, com a recente possibilidade de criação de um centro de capacitação junto
105 a USPPS, que vai significar um aprimoramento muito grande aos cursos da área
106 de saúde; assim, em nome da equipe administrativa da Reitoria e deste colegiado
107 registrou os agradecimentos ao professor, solicitando ao plenário uma salva de
108 palmas ao Prof. José Eduardo. Foram registradas também congratulações e
109 agradecimentos ao Professor José Eduardo pelos conselheiros: Profa. Dra.
110 Sheyla M. B. Serra, Profa. Dra. Wanda A. M. Hoffmann, Profa. Dra. Kelen C. Leite
111 e Prof. Dr. Neócles Alves Pereira.

112 *Profa. Dra. Wanda A. M. Hoffmann. Diretora do CECH.* Informou sobre as
113 comemorações alusivas aos 20 anos de implantação do Curso de Psicologia, que
114 contou com a presença dos Presidentes do Conselho Federal de Psicologia e da
115 Sociedade Brasileira de Psicologia; o Sr. Presidente congratulou-se com o Curso.

116 *Profa. Dra. Sheyla Mara B. Serra, Vice-Diretora do CCET.* 1. Cumprimentou o Sr.
117 Presidente pelas gestões junto à Andifes para equacionamento de problemas
118 relacionados ao CT-Infra, conforme comunicado no início da reunião; 2. Informou
119 que, no dia 08/10 p.f., o CCET realizará a primeira banca de concurso para
120 Professor Titular, de acordo com as novas regras aprovadas na última reunião do
121 ConsUni, com o candidato do Departamento de Engenharia de Materiais, Prof.
122 Dr. Nelson Guedes de Alcântara.

123 **3. ORDEM DO DIA**

124 Com anuência do colegiado, os itens de pauta foram analisados na ordem
125 a seguir especificados.

126 **3.6.** Proposta para implantação do Projeto de Segurança para o *Campus* São 127 Carlos da UFSCar.

128 Inicialmente o Sr. Presidente resgatou que, na reunião anterior deste
129 colegiado, realizada em 18/07 p.p., após o plenário tomar conhecimento das
130 inúmeras e graves ocorrências no *Campus* São Carlos, em especial no período
131 noturno, por ocasião da realização de festas e eventos, motivadas por integrantes
132 externos à comunidade da UFSCar, registradas em Boletins Internos de
133 Ocorrências (BIOS) e em vários ofícios de departamentos, além de ofícios da
134 Vigilância Sanitária e do Ministério Público Federal, o plenário aprovou a
135 implantação de controle provisório de acesso ao *Campus* no período noturno,
136 com entrada restrita aos integrantes da comunidade universitária a partir das 19
137 horas, com objetivo de garantir as condições de segurança pessoal e patrimonial,
138 cuja medida deveria vigorar até esta reunião, ocasião em que as normas
139 existentes sobre realização de eventos nos *campi* deveriam ser atualizados. Logo
140 após a medida, os Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e de Gestão de
141 Pessoas se reuniram com os alunos por duas vezes e o Prof. Dr. Adilson J. A de
142 Oliveira, Vice-Reitor, coordenou um grupo de trabalho que elaborou uma
143 proposta de implantação de projeto de segurança para o *Campus* São Carlos, em
144 atendimento à deliberação do ConsUni para discussão neste colegiado, cuja
145 proposta, em resumo, contém os seguintes pontos: 1. realizar eventos para
146 reflexão sobre a política de segurança nos *campi* da UFSCar e para elaboração de
147 propostas a serem encaminhadas ao ConsUni até o final de novembro de 2014,
148 para apreciação e deliberação (eventos como palestras, mesas redondas e
149 workshop); 2. implantar projeto de revitalização do espaço próximo ao ginásio de
150 esportes e DAC (melhorar a iluminação, limpeza, instalar câmeras e realizar
151 pequenas reformas); 3. realizar estudo/análise dos problemas de segurança

152 ocorridos no *Campus* São Carlos nos últimos cinco anos para subsidiar decisões
153 subsequentes; 4. implantar sistema de controle provisório de acesso ao Campus
154 São Carlos (controle de acesso a partir das 19 h para carros e 20 h para
155 pedestres, manutenção de uma única portaria de acesso a partir desses horários
156 e uso de selos identificadores nos carros até implantação do sistema de controle
157 por catracas – TAGs); 5. suspensão das festas nos *campi* até que sejam
158 apreciadas as propostas encaminhadas ao ConsUni, resultantes dos eventos que
159 definirão a política de segurança da UFSCar. O Sr. Presidente comentou que,
160 após o período de implantação do controle de acesso, com o simples fato de
161 solicitar identificação das pessoas, houve significativa queda de roubos e outras
162 ocorrências. Registrou, ainda, que, nesse período, representantes do DCE
163 solicitaram que nenhuma decisão fosse tomada por este colegiado com relação ao
164 tema, pelo fato dos alunos estarem sem representação discente neste colegiado.
165 Esclareceu, então, as razões pelas quais houve atraso na eleição desses
166 representantes. Inicialmente, a eleição de representantes discentes era realizada
167 juntamente com a eleição dos representantes dos servidores docentes e técnico-
168 administrativos, no início do segundo semestre. No entanto, ao longo dos anos de
169 2011 e 2012, essa data, no que diz respeito aos discentes, foi sendo
170 sucessivamente adiada frente às solicitações das próprias entidades
171 representativas dos estudantes, que alegavam não terem conseguido mobilizar a
172 categoria no prazo inicialmente previsto no edital de eleições, de forma que
173 houvesse candidatos aos cargos. Com isso, as eleições de 2012 foram realizadas
174 apenas em janeiro de 2013 e, conseqüentemente, o mandato dos representantes
175 eleitos naquela ocasião encerrou-se em janeiro de 2014, quando deveriam ter
176 acontecido novas eleições; mas, por tratar-se de período de férias escolares, as
177 eleições foram planejadas para o mês de março de forma a potencializar a
178 possibilidade de participação dos estudantes, ocasião em que não puderam ser
179 realizadas devido à greve dos servidores técnico-administrativos que encerrou-se
180 apenas no final do mês de junho, ou seja, muito próximo novamente às férias
181 escolares. Assim, o edital de eleições para as categorias docente, discente e de
182 técnico-administrativos somente foi publicado neste mês de agosto, no início do
183 semestre letivo, com data prevista o dia 17/09 p.f. para realização das eleições.
184 Lembrou ainda que, ao longo de todo esse período sem representação discente,
185 as entidades que representam os estudantes, DCE e APG, continuaram sendo
186 convidadas para as reuniões do ConsUni, bem como receberam pautas das
187 reuniões e todos os comunicados enviados aos demais conselheiros, assim como
188 ao SinTUFSCar e à ADUFSCar. Durante as discussões, foi protocolado pelos
189 alunos e lido na reunião, documento no qual se posicionavam sobre a medida
190 exarada na reunião anterior deste colegiado, relativa à segurança do *Campus*,
191 informando sobre a realização de um debate organizado pela APG e DCE para
192 discutir a questão, do qual participaram alunos da graduação e pós-graduação,
193 representantes de centros acadêmicos, CAASO e representantes de movimentos
194 sociais como: Movimento Universidade Popular e Emancipa. Como resultado da
195 discussão, as entidades, APG e DCE, propuseram um projeto de segurança
196 incluindo as comunidades externa e acadêmica, a partir dos seguintes pontos: 1.
197 retirada imediata da restrição de acesso ao *campus*; 2. melhoria da iluminação
198 dos espaços e vias de circulação; 3. aumento do efetivo de funcionários de
199 vigilância não terceirizada, que zele pela integridade das pessoas e não só do
200 patrimônio; 4. construção de mais espaços de convivência e ocupação; 5.
201 ampliação da moradia e das políticas de permanência estudantil; 6. ampliação de
202 atividades inclusivas que transformem a Universidade em um espaço de uso de
203 toda a comunidade; 7. consolidação e ampliação das vagas para cursos
204 superiores criados em parceria com movimentos sociais, tal qual o curso de
205 Pedagogia da Terra; 8. seja posto em prática os debates sobre o tema de

206 segurança prometidos pela administração da UFSCar e que estes sejam amplos,
207 representativos, e que permitam a participação de toda comunidade são-carlense.
208 No documento é questionada também a falta de representantes junto ao
209 ConsUni, devido a não realização de eleições por parte da secretaria do colegiado
210 e, portanto, solicitando que todas as decisões tomadas no período em que o
211 ConsUni encontrava-se sem os representantes discentes fossem revogadas e,
212 que, qualquer decisão fosse tomada somente após a realização das eleições
213 (previstas para 17/09), com as vagas de todas as categorias preenchidas. Com
214 relação a este pleito foi esclarecido que o Conselho não poderia de forma alguma
215 atender à solicitação, para não se furtar à sua responsabilidade de definir,
216 enquanto órgão deliberativo máximo da Universidade, questões fundamentais à
217 continuidade do funcionamento da Instituição, relacionadas inclusive à
218 responsabilidade sobre a integridade do patrimônio público e, muito
219 especialmente, de todas as pessoas que, diariamente, desenvolvem suas
220 atividades no *Campus*. Após ampla discussão, por unanimidade dos membros
221 presentes, o plenário considerando a postura histórica do ConsUni, de
222 valorização da participação estudantil nos órgãos colegiados da Instituição, bem
223 como o compromisso com a gestão democrática e participativa, deliberou adiar
224 o debate sobre a política de segurança para o próximo dia 03/10, ocasião em
225 que o colegiado contará com a representação discente, tendo em vista a
226 realização das eleições para o dia 17/09/p.f. Decidiu ainda que a medida
227 emergencial aprovada pelo ConsUni em sua reunião realizada em 18/07 p.p., por
228 meio da Resolução ConsUni nº 777, relativa ao controle de acesso ao *Campus*
229 São Carlos no período noturno, com entrada restrita aos integrantes da
230 comunidade universitária, veículos e pedestres, a partir das 20 horas, continuará
231 em vigor até discussão do assunto pelo colegiado, prevista para 03/10.

232 **3.1.** Criação do Curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua
233 Brasileira de Sinais (LIBRAS) – Língua Portuguesa. Proc. nº 2528/2014-65.

234 Em junho de 2012, a Secretaria de Educação Superior/MEC consultou as
235 universidades federais quanto ao interesse em ofertar cursos de graduação e pós-
236 graduação *lato sensu* abordando o ensino de Libras e de Língua Portuguesa, com
237 vistas à formação de profissionais para o ensino, a tradução e a interpretação de
238 libras, no âmbito do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência –
239 Viver sem Limite. Em resposta, a ProGrad elaborou um breve panorama acerca
240 do potencial da UFSCar à demanda colocada pelo MEC, demonstrando a
241 capacidade institucional na oferta dos cursos descritos, salientando, no entanto,
242 a extrema limitação quanto as condições para funcionamento das atividades e
243 cursos em termos de quadros de docentes e de técnico-administrativos,
244 instalações físicas, equipamentos e manutenção, em especial quanto aos
245 laboratórios de ensino. O interesse da UFSCar foi manifestado, com a informação
246 de que só se converteria em ação concreta se houvesse aporte de recursos
247 especialmente voltados à oferta das novas atividades dos cursos demandados.
248 Posteriormente, em dezembro de 2013, na SESu, com a representante da
249 UFSCar, Profa. Dra. Cláudia Raimundo Reyes, Pró-Reitora de Graduação, ficou
250 acordado o oferecimento do Curso de Libras pela UFSCar, com disponibilização
251 por parte do Ministério da Educação de 08 (oito) vagas docentes, 08 (oito) vagas
252 de servidores técnico-administrativos (sendo duas de nível superior e seis de
253 nível intermediário), e liberação de recursos financeiros da ordem de R\$
254 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para investimentos e mais quatro
255 destinações (uma a cada ano, durante quatro anos) de R\$ 75.000,00 (setenta e
256 cinco mil reais) para custeio. Diante da pactuação, no âmbito do Centro de
257 Educação e Ciências Humanas, CECH, foi nomeada uma comissão composta
258 por docentes dos Departamentos de Letras e de Psicologia, sendo deste último,

259 docentes da área de educação especial, que apresentou projeto do curso com
260 carga horária total de 2940 horas, distribuídas em 04 (quatro) anos a ser
261 oferecido no período vespertino/noturno, com 30 vagas anuais, além de atender
262 disposições contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI/UFSCar e
263 no perfil do profissional a ser formado. Referido projeto pedagógico foi submetido
264 à apreciação de três pareceristas, doutores na área, vinculados a outras
265 instituições de ensino superior, os quais indicaram que o curso atende as
266 necessidades sociais e políticas atuais e está em consonância com as
267 expectativas teórico-metodológicas e demandas sociais atribuídas ao profissional
268 que se deseja formar. Submetida ao Conselho de Graduação, a proposta foi
269 aprovada por unanimidade quanto ao mérito pedagógico, com alteração do nome
270 do curso inicialmente proposto e pequenas alterações pontuais. Durante
271 apreciação da proposta, a Profa. Dra. Wanda A. M. Hoffmann, Diretora do CECH,
272 informou que o CoC-CECH considerou o curso de grande importância para a
273 sociedade, mas registrou a indicação levantada por pessoas envolvidas com a
274 temática e os questionamentos surgidos no CECH durante discussão da
275 proposta, que apontou a necessidade futura de mais quatro docentes. A Profa.
276 Dra. Claudia R. Reyes, Pró-Reitora de Graduação, esclareceu que a indicação da
277 necessidade de mais quatro vagas docentes ao curso em análise, além das oito
278 disponibilizadas pelo MEC, surgiu ao longo dos processos de discussão,
279 organização e devidos encaminhamentos do projeto pedagógico do curso às
280 diversas instâncias acadêmicas. Na ocasião, foi solicitado esclarecimentos à
281 comissão que elaborou o projeto, a qual informou que tanto a comissão quanto
282 os Departamentos de Letras e de Psicologia, envolvidos diretamente na oferta
283 das disciplinas para o curso, tinham clareza a respeito da viabilidade da
284 implantação do curso com o número de vagas oferecidas pelo MEC, ou seja, oito.
285 A comissão esclareceu ainda entender tal necessidade como uma possibilidade
286 futura, em função das demandas que certamente surgirão após a criação do
287 curso, mas reafirmou que a abertura e funcionamento do curso em análise, tal
288 como previsto em seu projeto pedagógico, não dependem, em nenhuma hipótese,
289 do aumento de vagas docentes já destinadas. A Profa. Cláudia informou ainda,
290 que, o curso em questão possui aspectos técnicos que serão passados muitas
291 vezes pelos técnicos que irão compor a equipe que vai ensinar a parte
292 procedimental da língua que é gestual e não necessariamente pelos docentes;
293 lembrou mais uma vez que a pactuação do MEC inclui docentes, técnico-
294 administrativos e recursos destinados especificamente ao Curso de Libras,
295 portanto, não há como outros departamentos 'brigar' pelas vagas. Aproveitou
296 ainda para agradecer o empenho da Diretora do CECH quanto à constituição da
297 comissão elaboradora do projeto e na tarefa de colocar em apreciação um curso
298 em curto espaço de tempo. O Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis,
299 Sr. Geraldo Costa Dias Jr., registrou a relevância acadêmica e a importância
300 deste novo curso para a Instituição, porém, lembrou que cada curso novo criado
301 impacta na questão da assistência estudantil, portanto, solicitou atenção
302 também à permanência do estudante na Universidade com qualidade. Com a
303 permissão do colegiado, o discente Felipe manifestou-se no sentido de que um
304 curso como este torna a UFSCar mais inclusiva, o que é muito positivo; porém,
305 manifestou sua preocupação quanto à infraestrutura da Universidade para
306 atender os estudantes em condições especiais do curso. A Profa. Dra. Wanda A.
307 M. Hoffmann esclareceu que o curso em tela não é para atender especificamente
308 a um determinado público, mas poderá sim ter alunos com características
309 especiais, como em qualquer outro curso da UFSCar. Concluídos os
310 esclarecimentos e manifestações, o colegiado aprovou, por unanimidade dos
311 membros presentes, a criação do Curso de Bacharelado em Tradução e
312 Interpretação em Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS/Língua Portuguesa, no

313 *Campus* São Carlos da UFSCar, nos termos pactuados com a Coordenação Geral
314 de Expansão e Gestão das IFES-MEC, com relação ao financiamento e à
315 disponibilização de servidores docentes e técnico-administrativos para a oferta
316 do Curso.

317 **3.4.** Regulamentação interna referente ao uso de nome social para travestis e
318 transexuais. Proc. n° 1678/2014-01.

319 A Profa. Dra. Cláudia R. Reyes, Pró-Reitora de Graduação, informou que a
320 demanda inicial para regulamentação do direito à utilização do nome social a
321 estudantes travestis ou transexuais foi encaminhada pelos docentes Profs. Drs.
322 Richard Miskolci Escudeiro e Jorge Leite Junior, que trabalham a questão no
323 âmbito do Departamento de Sociologia. Paralelamente, foi registrada também a
324 solicitação do Centro de Ciências Humanas e Biológicas, além da discussão que
325 já vinha ocorrendo em função de dois cursos específicos vinculados à Rede
326 Nacional de Formação do ForGrad, relacionados às questões étnico-raciais e de
327 gênero e diversidade na escola. A Dra. Patricia Ruy Vieira, Procuradora Geral,
328 PF-UFSCar, informou que o processo contendo a proposta de regulamentação foi
329 instruído com ampla documentação comprovando a edição de várias normas
330 que disciplinam a matéria no âmbito federal, estadual e municipal, inclusive
331 várias universidades federais já elaboraram suas normas, baseando-se na
332 aplicação da legislação federal expedidas pelos Ministérios da Educação e do
333 Planejamento, Orçamento e Gestão e ainda na Constituição Federal e na Lei de
334 Diretrizes e Bases da Educação. Com relação à minuta de regulamentação
335 apresentada, no âmbito da Procuradoria Federal, foram inseridas algumas
336 alterações de forma a ampliar o público alvo, assegurando o direito não só a
337 discentes, mas também aos servidores docentes e técnico-administrativos e
338 colaboradores que tenham inserção realizada por intermédio das pró-reitorias de
339 gestão de pessoas ou acadêmicas, como por exemplo, professores substitutos,
340 prestadores de serviços voluntários e pós-doutorandos. Após apresentação e
341 esclarecimentos, em regime de votação, referida norma foi aprovada por
342 unanimidade dos membros presentes, sendo lavrada em Resolução do colegiado
343 sob n° 780. Com a presente regulamentação, o nome social, prenome, pelo qual
344 travestis e transexuais se identificam e são identificados em relações sociais,
345 deverá ser usado em registros, documentos e atos da vida funcional e acadêmica
346 no âmbito da UFSCar, como, por exemplo, no cadastro de dados e informações
347 de uso social; nas comunicações internas de uso social; no endereço de correio
348 eletrônico; em documentos internos de natureza administrativo-acadêmica, tais
349 como diários de classe, formulários e divulgação de resultados de processos
350 seletivos; e em solenidades, como entrega de certificados e colação de grau,
351 dentre outros. A norma regulamenta que todos os integrantes da comunidade
352 acadêmica devem tratar a pessoa pelo prenome por ela indicado, e que constará
353 de atos oficiais. A opção pelo uso do nome social deve ser efetivada junto à Pró-
354 Reitoria de Gestão de Pessoas, no caso de servidores, ou, no caso de estudantes,
355 junto à pró-reitoria acadêmica à qual se encontre vinculado. O requerimento
356 pode ser formalizado no ato da posse, no caso de servidores públicos, na ficha de
357 matrícula, no caso de estudantes, ou a qualquer momento após o ingresso na
358 UFSCar.

359 **3.5.** Regulamentação do processo de avaliação de desempenho para fins de
360 progressão e de promoção dos docentes da UFSCar, nos termos da legislação
361 vigente. Proc. n° 2312/2014-08.

362 Por meio do Ato Administrativo do ConsUni n° 162, foi designada uma
363 Comissão, constituída pelos Profs. Drs. José Carlos Rothen, Presidente, Bento
364 Prado de A. Feraz Neto, Claudio S. Kiminami, João Alberto Camarotto e Profa.
365 Dra. Roseli Esquerdo Lopes, visando a adequação das normas que regulamentam

366 na UFSCar, os procedimentos para avaliação de desempenho para fins de
367 progressão e de promoção dos docentes pertencentes à carreira do Magistério
368 Superior à nova legislação vigente (Leis nº 12.772/2012, 12.863/2013 e Portaria
369 MEC 554/2013). Assim, considerando a proposta de regulamentação elaborada
370 pela Comissão, o Sr. Presidente propôs e o colegiado acatou encaminhar a
371 proposta para análise no âmbito dos Centros Acadêmicos para apreciação e envio
372 de sugestões, para apreciação na próxima reunião ordinária do colegiado.

373 Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente agradeceu a presença e
374 colaboração dos senhores conselheiros, declarando encerrada a presente
375 reunião, da qual, eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, na qualidade de
376 secretária, redigi a presente ata, que assino, _____ após ser assinada
377 pelo Sr. Presidente e demais membros presentes.

378 Prof.Dr. Targino de Araújo Filho Prof.Dr. Adilson J.A.de Oliveira Prof. Dr. Néocles A. Pereira

379 Profa.Dra. Cláudia R. Reyes Prof.Dr. Guillermo A.L. Villagra Profa. Dra. Heloisa S.S. Araujo

380 Profa.Dra. Cláudia M. S. Martinez Geraldo Costa Dias Jr. Prof. Dr. Mauro R. Côrtes

381 Profa.Dra. Maria Cristina C. Ferraz Profa.Dra. Sheyla M. B. Serra Prof. Dr. José E. dos Santos

382 Profa.Dra. Wanda A. M. Hoffmann Prof.Dr. Jozivaldo P.G.de Morais Prof.Dr. Sérgio Dias Campos

383 Profa.Dra. Kelen C. Leite Prof.Dr. Danilo R. Dias Aguiar Prof.Dr. Luiz Manoel M.C.Almeida

384 Profa.Dra. Marisa S. Zazzetta Profa.Dra. Renata E. de Oliveira Prof.Dr. Alceu G. Alves Filho

385 Prof. Dr. Vitor Luiz Sordi Prof. Dr. Silvio C. M. Marques Prof.Dr. Rodrigo C. Martins

386 Prof.Dr. Douglas V. C. da Silva Profa.Dra. Isabela A. de O. Lussi Prof. Fábio Molina da Silva

387 Téc.Adms: Carlos Azevedo Marcassa Wagner Souza dos Santos Paola Luciano Durinek

388 Valderez de F. D'Onofre Neves